

FUNGOS MITOSPÓRICOS EM LESÕES FOLIARES DE *Pennisetum purpureum* EM RIO BRANCO, AC.

PL 1164
008/2011

Rivaldave Coelho Gonçalves
Pesquisador da Embrapa Acre

PL 1164

2011

ex. 1

PL-PP 2011.00008

Carlos Mauricio Soares de Andrade
Pesquisador da Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: O Estado do Acre possui, atualmente, 2,5 milhões de bovinos criados em pastagens constituídas, em sua maioria, pelas gramíneas *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Brachiaria decumbens*. Com o surgimento da doença podridão do coleto do brizantão, grandes áreas de pasto foram dizimadas e colonizadas por plantas daninhas. Outras forrageiras têm sido disponibilizadas aos produtores como produto tecnológico para dar sustentabilidade ao sistema de produção, a exemplo de *Cynodon nlemfuensis* (grama-estrela-roxa) e, *Arachis pintoii* cv. Belmonte. Além destes materiais genéticos, acessos de *Pennisetum purpureum* (capim-elefante) tem sido avaliados em Rio Branco, na Embrapa Acre, com vistas a seleção de clones que possam ser incorporados ao sistema de produção pecuária do Estado. O objetivo deste estudo, foi realizar um levantamento de doenças foliares do tipo mancha foliar em genótipos de capim-elefante no Acre para orientar as avaliações de doenças deste material genético.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi realizado como parte da avaliação de uma coleção de onze genótipos de capim-elefante implantada em parcelas de 5 x 5 m, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições, no Campo Experimental da Embrapa Acre. De cada genótipo, coletou-se em sacos plásticos zip-lock, uma folha apresentando sintomas de manchas foliares. As amostras foram trazidas ao Laboratório de Fitopatologia para análise sob microscópio estereoscópico. De cada folha, quatro fragmentos foliares de aproximadamente 5 mm x 5 mm contendo uma lesão foram desinfestados com etanol 70% (30 s) e NaOCl 1000 ppm de Cl₂ ativo (1 min.), seguido de três lavagens em água estéril. Os fragmentos foram colocados em placas com meio BDA + cloranfenicol, seguido de armazenamento em BOD a 25 °C por cinco dias. Fungos apresentando colônias de cor escura e farta esporulação puderam ser observados. Lâminas foram preparadas e as estruturas observadas ao microscópio ótico de luz comum. A análise morfológica dos conídios permitiu identificar quatro fungos distintos nas amostras.

RESULTADOS: A análise das amostras revelou a presença isolada ou conjunta por fragmento foliar, de *Bipolaris* spp., *Curvularia* spp., e *Exserohilum* spp. em manchas foliares necróticas em genótipos de capim-elefante estudados. A frequência de gênero por genótipo foi variável como se segue: *Exserohilum* spp., onze; *Curvularia* spp., nove e, *Bipolaris* spp., apenas em três genótipos.

DISCUSSÃO: As doenças manchas foliares de *Pennisetum* podem ter causa biótica ou abiótica e podem causar o crescimento insatisfatório das plantas. A definição da etiologia deste tipo de doença permite a definição de estratégia para o melhoramento genético das mesmas. Estes resultados constituem em relato novo para o Estado do Acre. No Brasil, há no entanto, duas espécies de *Bipolaris* relatados em *Pennisetum purpureum*.

CONCLUSÃO: Folhas de *Pennisetum purpureum* apresentando sintomas de pequenas lesões foliares necróticas coletadas em Rio Branco, AC, apresentam fungos mitospóricos identificados em *Bipolaris* spp., *Curvularia* spp. e *Exserohilum* spp.,.

PALAVRAS CHAVE: *Pennisetum purpureum*, *Bipolaris*, mancha foliar

FINANCIAMENTO: Embrapa/Unipasto

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 9, 2010, Rio Branco, AC.

Embrapa

Acre

Produção Científica